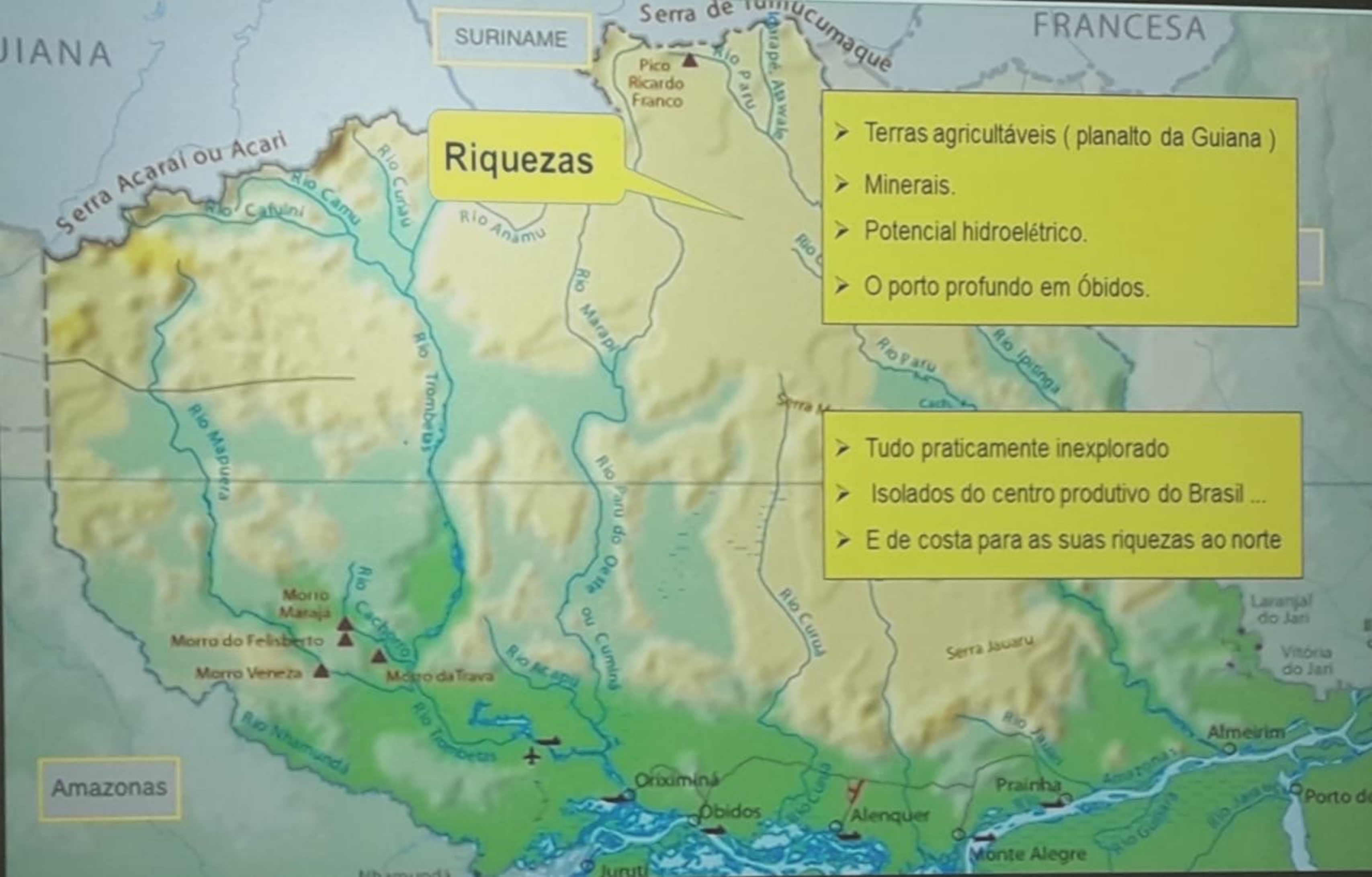


As direções estratégicas para as terras ao norte do Brasil (por estradas)





Riquezas

- Terras agricultáveis (planalto da Guiana)
- Minerais.
- Potencial hidroelétrico.
- O porto profundo em Óbidos.

- Tudo praticamente inexplorado
- Isolados do centro produtivo do Brasil ...
- E de costa para as suas riquezas ao norte

Amazonas

SURINAME

FRANCESA

Serra Acaraí ou Acari

Serra de Tumucumaque

Pico Ricardo Franco

Morro Maraja
Morro do Felisberto
Morro Venezia
Morro da Trava

Oriximiná

Óbidos

Alenquer

Prairiba

Monte Alegre

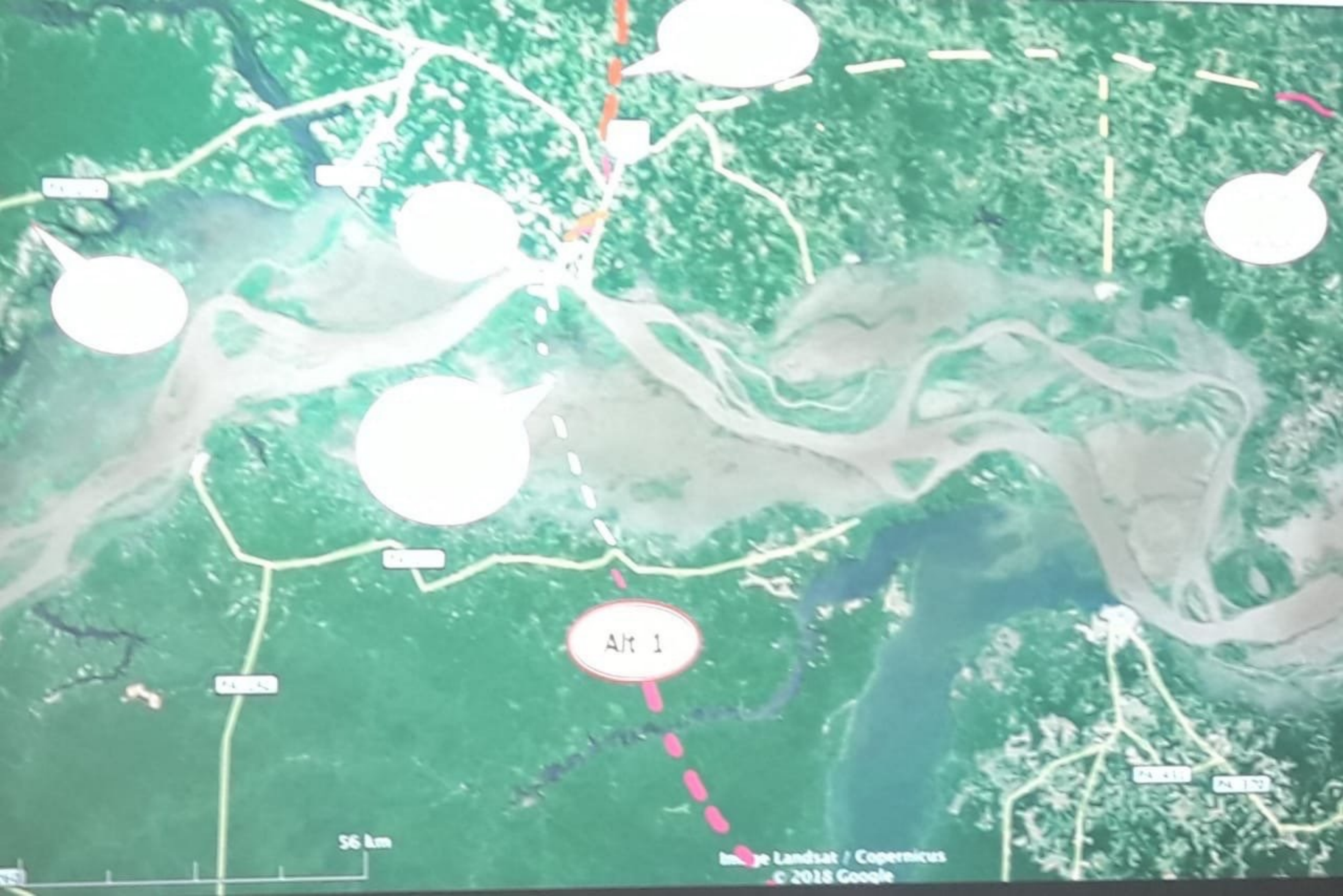
Almeirim

Porto de

Laranjal do Jari
Vitória do Jari

Serra Jauaru

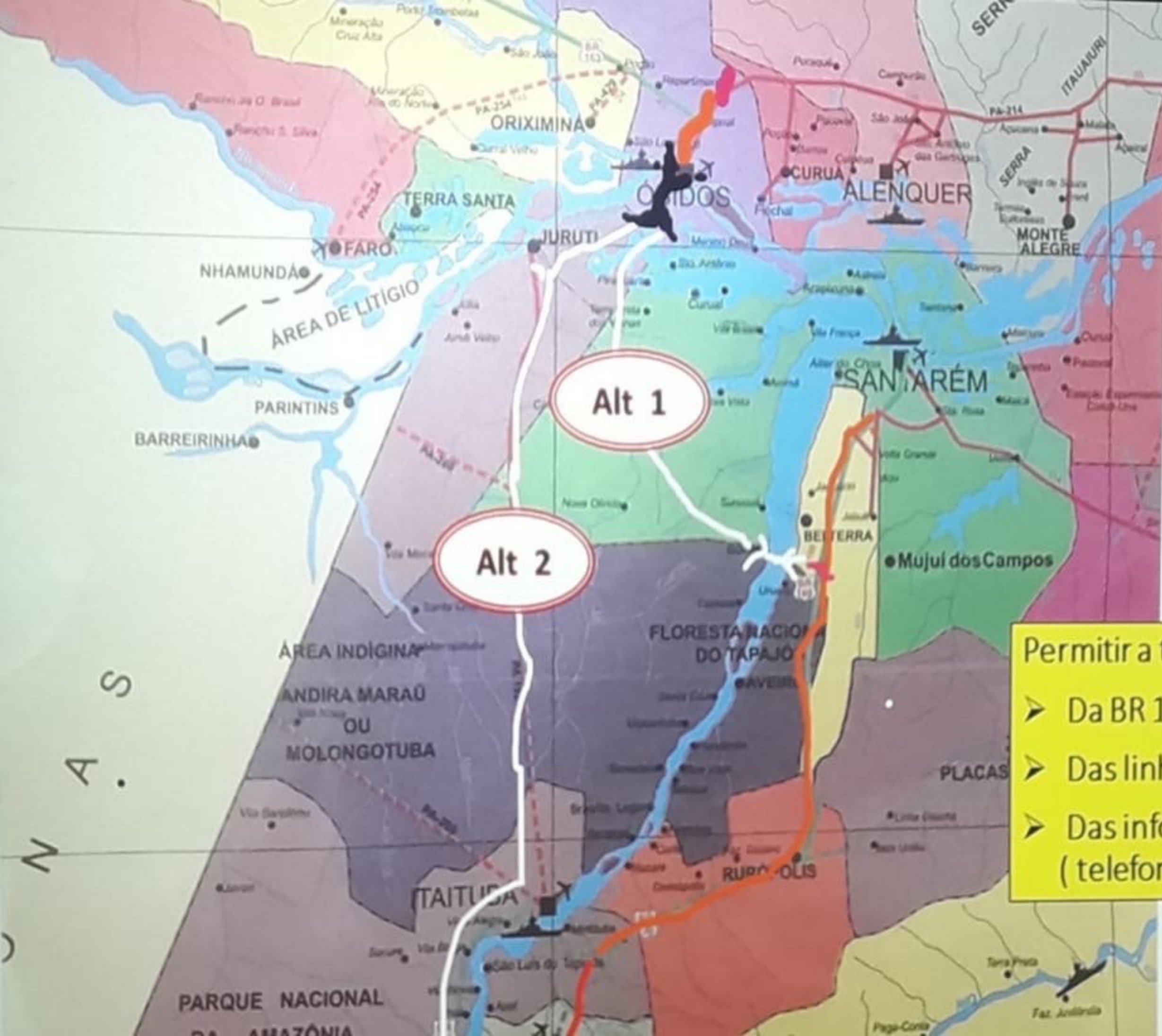
GUIANA



Alt 1

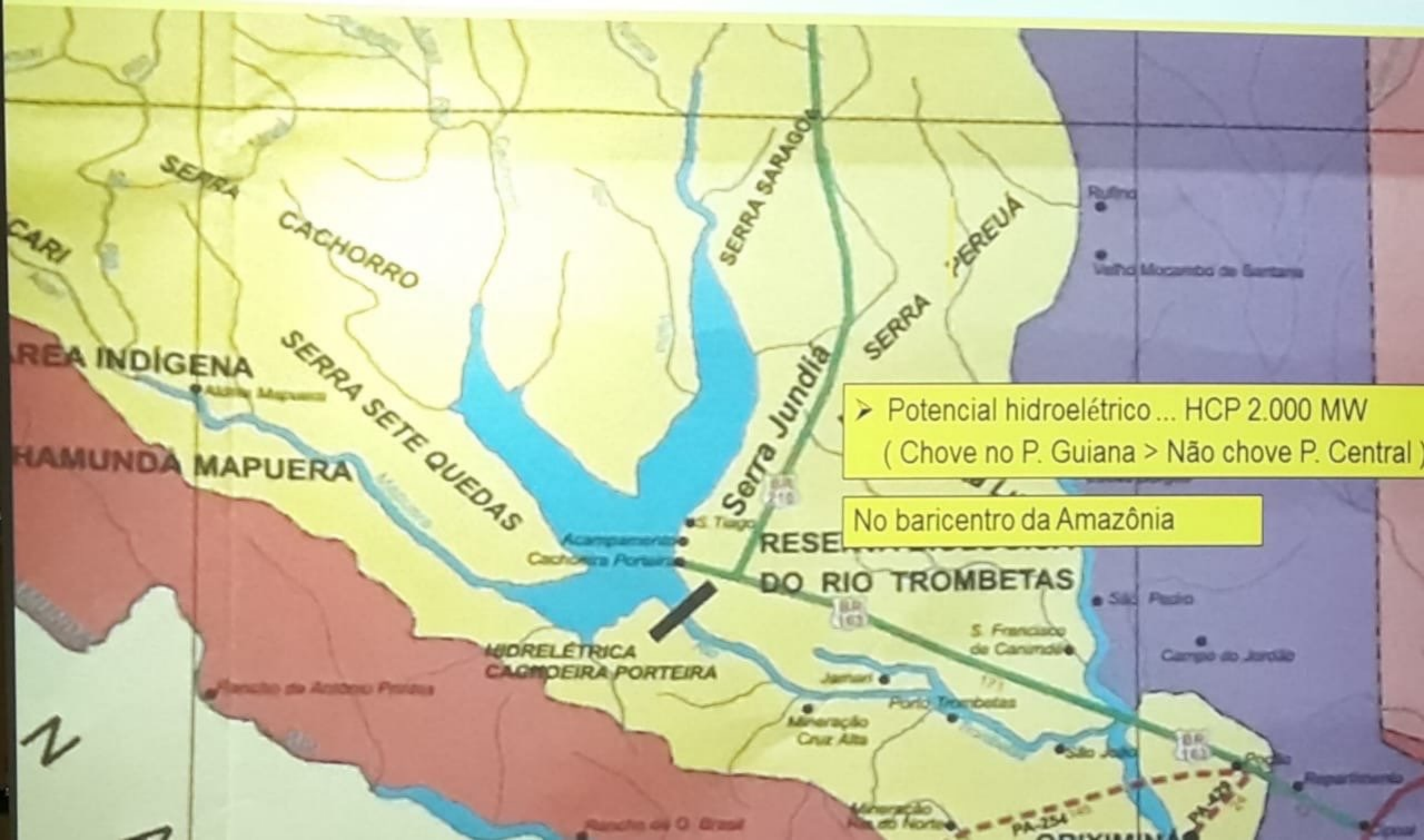
56 km

Image Landsat / Copernicus
© 2018 Google



Alternativas de acesso à 1ª margem da Ponte

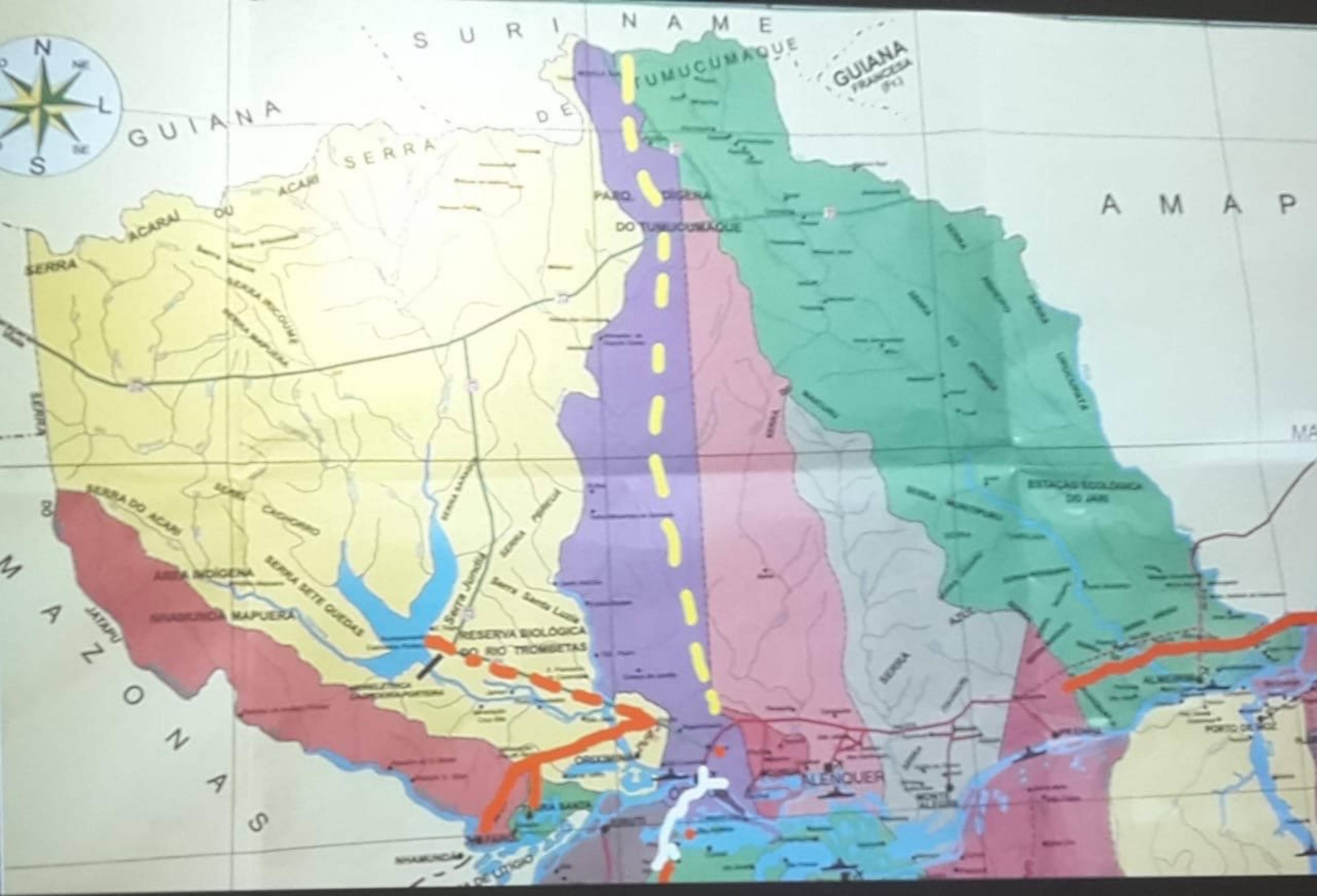
- Permitir a transposição do Rio Amazonas:
- Da BR 163.
 - Das linhas de transmissão elétricas.
 - Das infovias de fibras óticas (telefonia, TV e internet) do país.

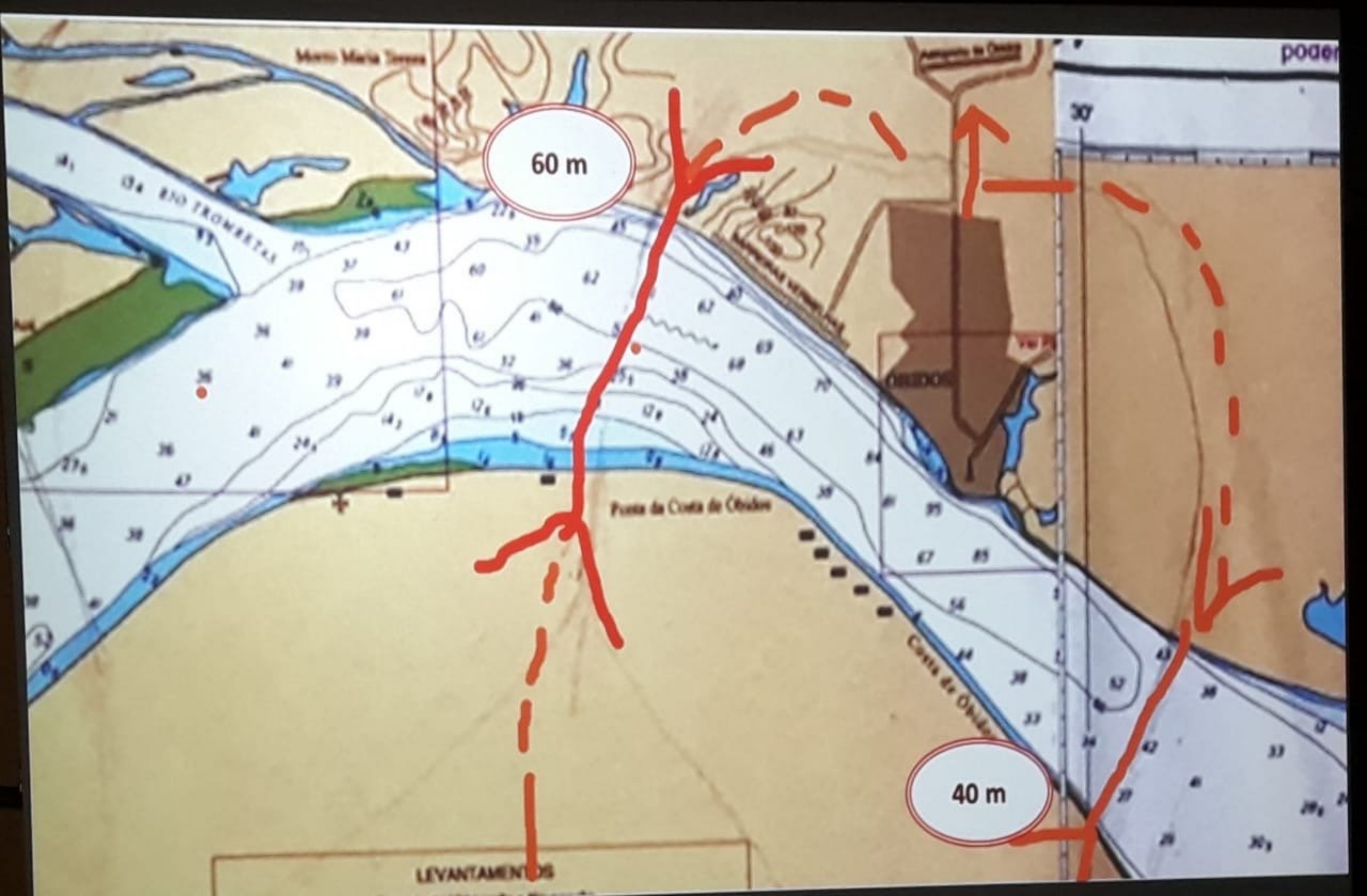


➤ Potencial hidroelétrico ... HCP 2.000 MW
(Chove no P. Guiana > Não chove P. Central)

No baricentro da Amazônia







PEG 03 - PROJETO BARÃO DO RIO BRANCO

3. CONTEXTO

- **Campanha globalista** relativiza a Soberania Nac. na Bacia Amazônica.
- **Estratégia:** Op. psicológica (externa e interna) + Pressão Int.
- **Armas:** ONGs ambientalistas/indigenistas, mídia, pressões diplomáticas e econômicas; mob. de minorias indígenas e quilombolas; e aparelhamento das Inst. públicas (Fed, Est e Mun).
- **Resultado:** restringe a liberdade de ação do governo.

Impedimentos (PASSADO):

A situação econômica do Brasil.

Os paradigmas do:

- ❖ Indigenismo
- ❖ Quilombolismo
- ❖ Ambientalismo

2019
Bolsonaro

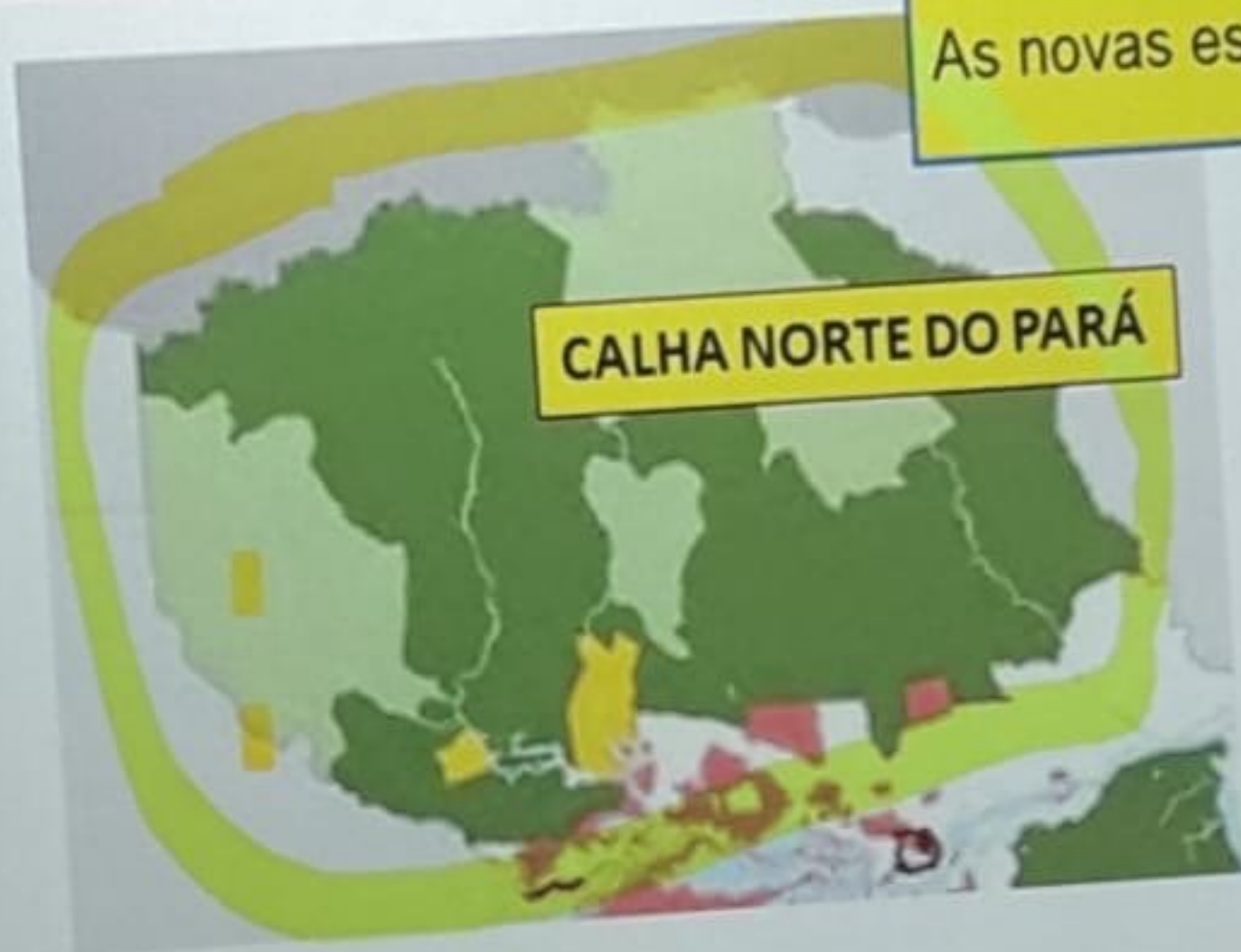
Favoráveis (governo do Bolsonaro):

A nova postura política, econômica e ética da Nação.

Os novos paradigmas do:

- ❖ Liberalismo (Participação da Iniciativa Privada)
- ❖ Conservadorismo (Os novos Paradigmas realistas)
- ❖ Indígenas
- ❖ Quilombolas
- ❖ Meio Ambiente

As novas esperanças para a Pátria, Brasil Acima de Tudo!



- Área de Proteção Ambiental
- Unidade de Conservação
- Terra Indígena
- Assentamento
- Área Militar
- Imóvel Certificado
- Território Quilombola

Terminou

PROJETOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS

- **1ª PRIORIDADE:** Reforma da Previdência. Por que?
- **Regime atual inviável:** 92% do orçamento empenhado às **Despesas Obrigatórias da União** (Sv da dívida + Pgto do pessoal + Prev Soc). Resta **8% p/ Despesas Discricionárias** (Custeio=4,4% + Investimento=2,6%).
- **DEMAIS PRIORIDADES:** Programas estratégicos de Governo (**PEG**).



O "Nosso Programa" está na fase de formulação politico-estratégica (na SAE/PR)

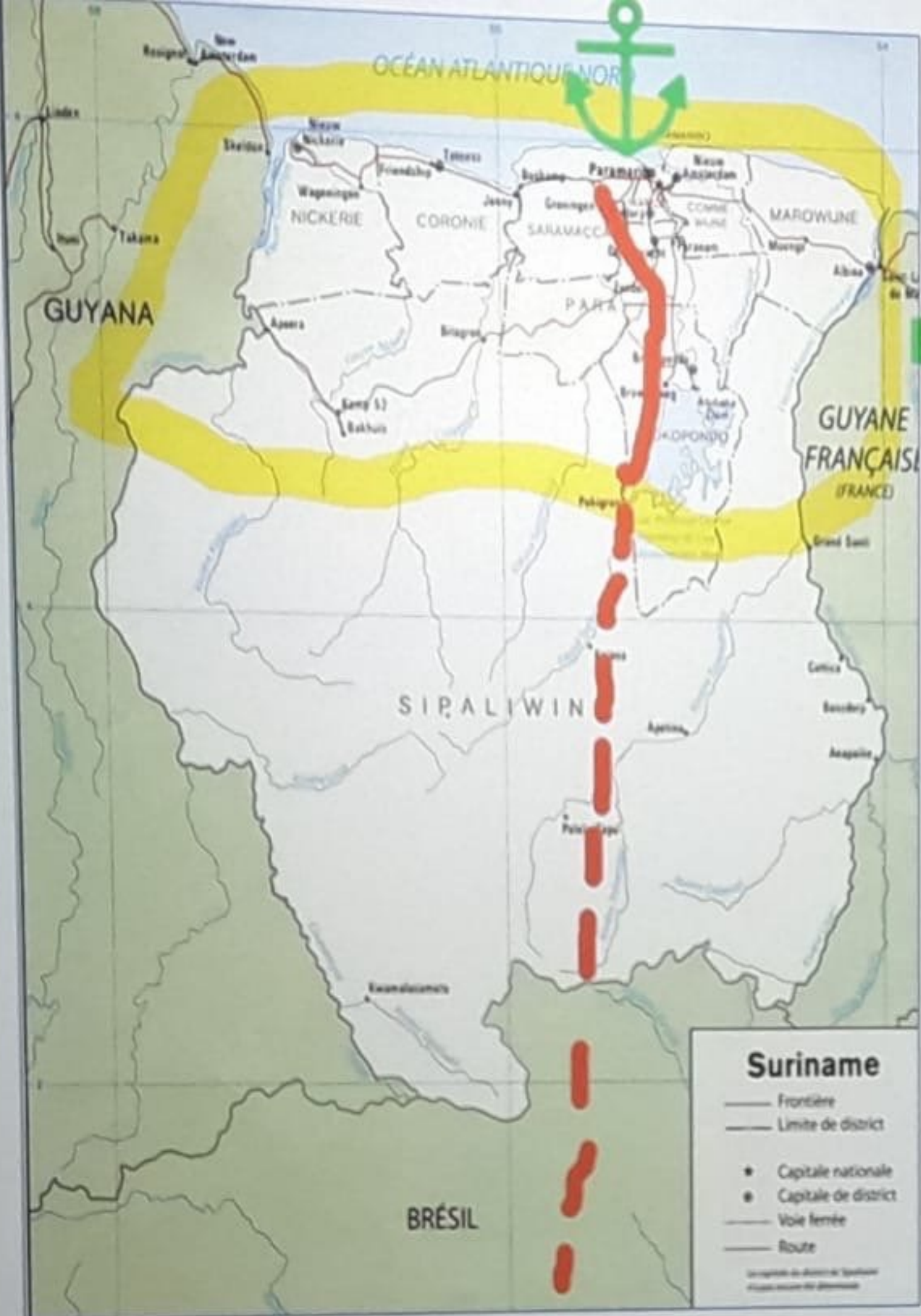
- ❖ O próximo passo será o Decreto que está sendo preparado para ser submetido ao Sr Presidente da República.
- ❖ Em breve iniciaremos o ante projeto da Ponte, das Estradas e da Hidroelétrica, para podermos fazer as Estimativas de Custo e de Prazos e a Viabilidade técnica-econômica.
- ❖ Depois, passaremos aos Projetos Básicos
 - Exige tempo, conhecimento, serenidade, persistência e reflexões.
 - Nesta fase, não demanda recurso significativos.

Questões debatidas desde as ...

- ❖ Francisco Orellana, em 1546 ...
- ❖ Grandes cheias no Baixo Amazonas de 1953 e 2009
- ❖ Rebanhos e plantações da várzea foram para o planalto, logo ao norte.

- Para fornecer energia para toda a Amazônia
- Acabar com os apagões em Manaus, Boa Vista e Macapá e em todas as cidades da calha norte.
- Garantir energia para o desenvolvimento ordenado da região..

(3) A Hidroelétrica do rio Trombeta



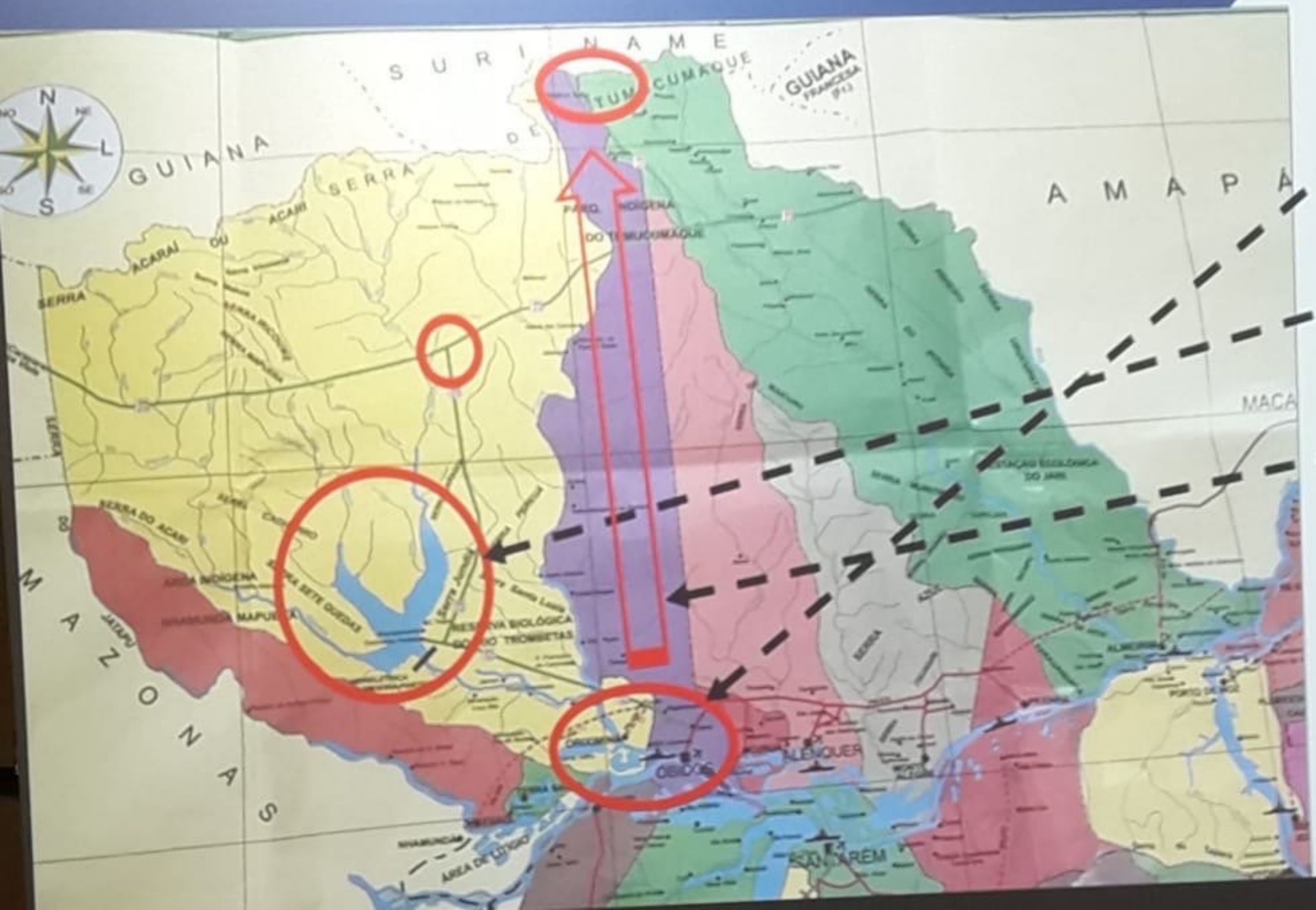
2a Fase da expansão da BR-163

Até um Porto profundo do Grande Caribe:

➤ Integrar à malha rodoviária do Grande Caribe que liga Georgetown, Paramaribo e Caiena.

(Um porto no Atlântico Norte)

PEG 03 - PROJETO BARÃO DO RIO BRANCO



2. OBRAS PREVISTAS

- Ponte de Óbidos sobre o rio Amazonas;
- Hidrelétrica no rio Trombetas; e
- Extensão da **BR-163** para a Calha Norte.

Obs.: Investimento com retorno garantido a longo prazo.

PEG 03 - PROJETO BARÃO DO RIO BRANCO

3. CONTEXTO


- **Campanha globalista** relativiza a Soberania Nac. na Bacia Amazônica.
- **Estratégia:** Op. psicológica (externa e interna) + Pressão Int.
- **Armas:** ONGs ambientalistas/indigenistas, mídia, pressões diplomáticas e econômicas; mob. de minorias indígenas e quilombolas; e aparelhamento das Inst. públicas (Fed, Est e Mun).
- **Resultado:** restringe a liberdade de ação do governo.

AGENDA ESTRATÉGICA

(Diretriz Presidencial)

São consideradas prioritárias as seguintes ações estratégicas de governo.

1. Tecnologia Aeroespacial - Revitalizar o projeto VLS, visando ao lançamento de um satélite nacional em veículo próprio, ainda no governo Bolsonaro.
2. Tecnologias Nucleares
 - a. Industrializar o processo de enriquecimento de urânio desenvolvido pela Marinha, a fim de tornar o Brasil autossuficiente e potencial exportador de urânio enriquecido.
 - b. Estabelecer políticas de estímulo à pesquisa científica do processo de fusão nuclear.
3. Integrar a Calha Norte do rio Amazonas ao restante do território nacional, para se contrapor às pressões internacionais pela implantação do projeto denominado Triplo A. Para isso, projetar a construção da hidrelétrica do rio Trombetas e da ponte de Óbidos sobre o rio Amazonas, bem como a implantação da rodovia BR 163 até a fronteira do Suriname.
4. Defesa Cibernética - Implementar o Plano Nacional de Defesa Cibernética, integrando os planos setoriais existentes.
5. Tecnologias Biológicas - Estabelecer o programa de erradicação das principais moléstias tropicais do Brasil (malária, microfilariose, mal de chagas, leishmaniose).
6. Mineração - Executar o Plano Nacional de Mineração, voltado aos minerais críticos que impactam o mercado nuclear e a indústria aeroespacial.
7. Ciência & Tecnologia - Implementar o plano de desenvolvimento tecnológico nacional.



11.11.2019

PEG 03 - PROJETO BARÃO DO RIO BRANCO

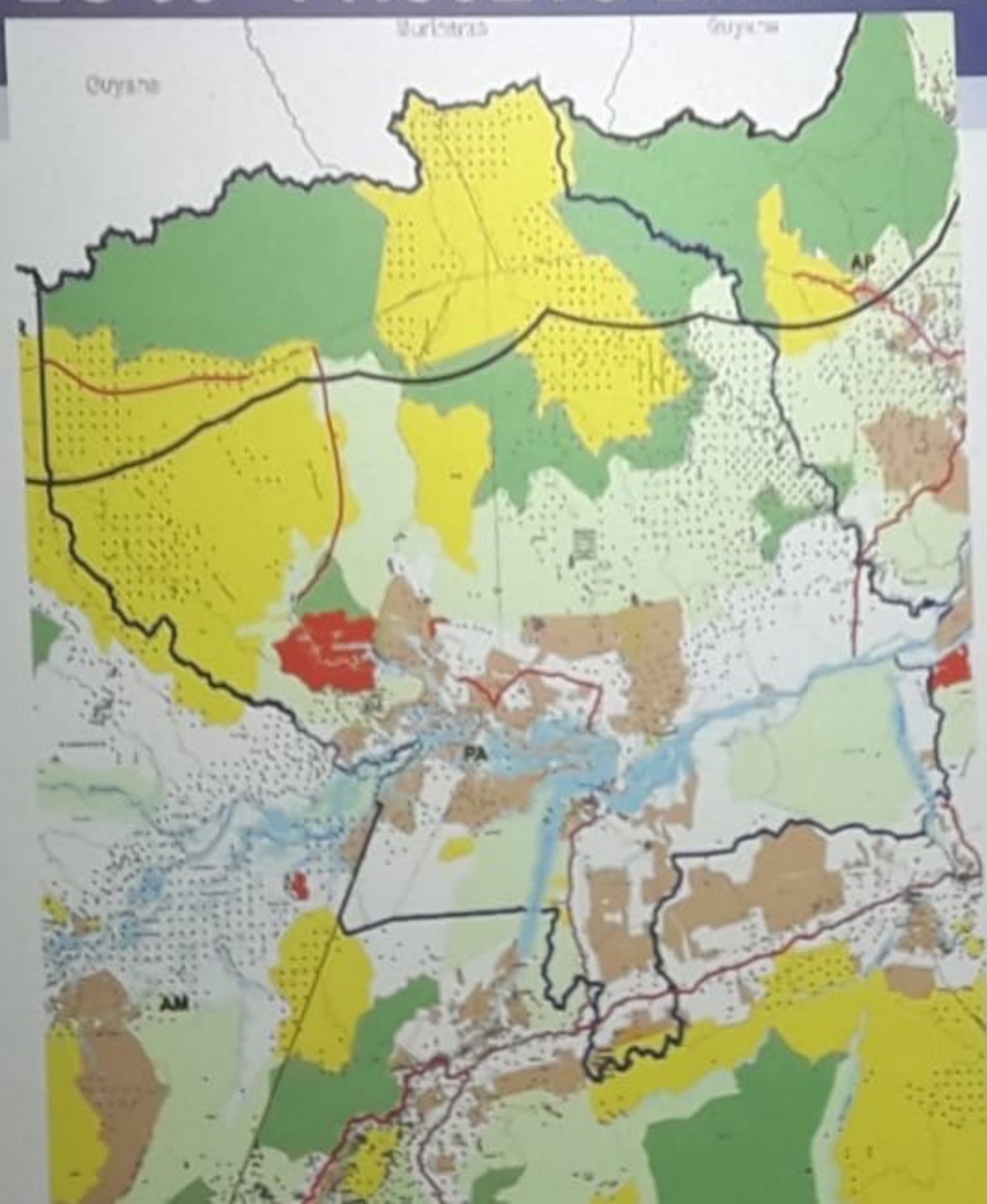
4. HISTÓRICO

- **“Declaração de Barbados”** (cria o movimento indigenista e o conceito de **“antropologia da ação”** - 1971);
- **Comissão Trilateral** – *“Os países industrializados não poderão viver como existiram até hoje, se não tiverem à sua disposição os recursos naturais não-renováveis do planeta. Para isso, terão que montar sistemas de pressões e constrangimentos que garantam a consecução de seus objetivos”* (Henry Kissinger, 1973);
- **Campanha do “Pulmão do Mundo”** (1988/1989);



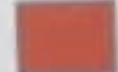

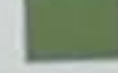

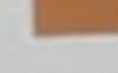


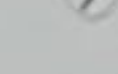

PEG 03 - PROJETO BARÃO DO RIO BRANCO

- O **IBAMA** como contrapartida à reneg. da dívida externa (1989);
- Pressão inglesa pela **reserva Yanomami** (1992);
- Projeto **Triplo A** da Fundação Gaia – “*Será o maior corredor do mundo, (...) que batizamos de Triplo A, pois seria andino, amazônico e atlântico*” (Pres. Juan Manuel Santos, 2016);
- **Sínodo Pan Amazônico** do Vaticano (2019).

PEG 03 - PROJETO BARÃO DO RIO BRANCO



5. RESULTADO

-  Faixa de Fronteira
-  Mesorregião do Baixo Amazonas
-  Quilombolas
-  Terra Indígena
-  UC de Proteção Integral
-  UC de Uso Sustentável
-  Assentamentos
-  Área Militar
-  Processos Agência Nacional de Mineração
-  Hidrelétricas
-  Rodovias